



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

NOVEMBRO/2020


INVEST SP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo



**Registros de tráfego
indicam crescimento no
número de veículos nas
estradas durante os
feriados de
setembro e outubro.**

O presente estudo consiste na terceira edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados é contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

O trabalho de obtenção e sistematização dos dados continua ocorrendo em paralelo à elaboração dos relatórios analíticos, de maneira que, a cada mês, aprofundamos a compreensão do cenário de retomada do turismo em São Paulo.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo, anteriormente registrados por sistemas de reservas, têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários, expandiu a extração de forma a contemplar, além de São Paulo, também Campinas, cujos dados são demonstrados nesse relatório;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, com dados disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, houve o incremento dos anteriores 36 SATs – Sensoriamento Automático de Tráfego, para o total de 65, que permitem maior precisão de dados;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de setembro e outubro de 2020;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo.

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas); e
- Indicadores de retomada futura.

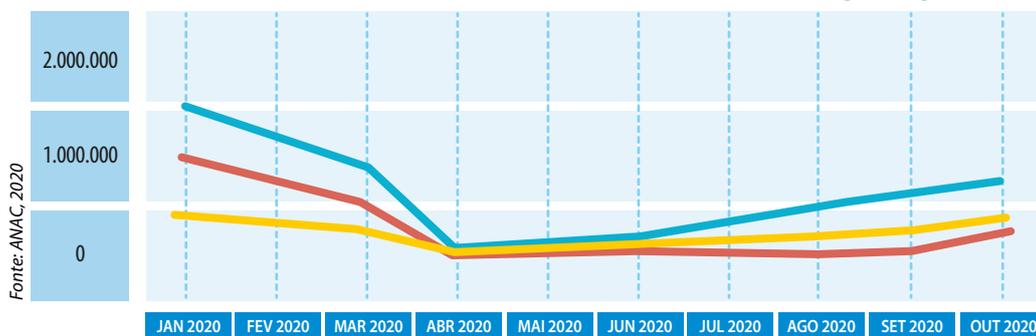
Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros de janeiro a outubro de 2020 foi de 11.519.280, o que representa 46% do total registrado no mesmo período de 2019. Verificando-se os resultados do relatório anterior, com dados até setembro de 2020, esse percentual era de 45% e houve um incremento de 1.320.070 passageiros em chegadas domésticas no mês de outubro.

Analisando-se por aeroportos, Guarulhos apresentou 54%, Congonhas 30% e Viracopos 60% do fluxo registrado de janeiro a outubro de 2019.

Entre os meses de setembro e outubro de 2020, houve um incremento de 30% nas chegadas domésticas de passageiros, sendo 17% em Guarulhos, 132% em Congonhas e 24% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em outubro de 2020, foram: Rio de Janeiro (12%), Recife (8%), Porto Alegre (8%), Brasília (7%) e Belo Horizonte (7%). Comparativamente com o cenário verificado até no mês de setembro de 2020, não houve alteração em relação às cidades mencionadas.

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Nas chegadas domésticas, no mês de outubro de 2020, analisando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 81%, com redução em comparação ao mês de setembro de 2020, quando registrou-se *load factor* de 83%. Em outubro de 2019, o índice foi de 84%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em outubro de 2020, o *load factor* de 85% para LATAM, 82% para GOL e 85% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de outubro de 2020, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL, mesmo comportamento verificado em setembro de 2020.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o fluxo de passageiros registrado de janeiro a outubro de 2020 foi de 11.347.013, o que corresponde a 46% do fluxo no mesmo período de 2019. Avaliando-se os resultados do relatório anterior, com dados até setembro de 2020, esse percentual era de 45% e houve um incremento de 1.331.269 passageiros em partidas domésticas no mês de outubro.

Em Guarulhos observa-se 54%, Congonhas 29% e Viracopos 60% do fluxo comparativo de partidas domésticas de janeiro a outubro de 2019.

Com foco nos dois últimos meses de análise, ou seja, setembro e outubro de 2020, houve um incremento de 31% no fluxo de passageiros, sendo 18% em Guarulhos, 141% em Congonhas e 23% em Viracopos.



Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três aeroportos analisados, em outubro de 2020 são: Rio de Janeiro (12%), Porto Alegre (8%), Recife (8%), Brasília (7%) e Belo Horizonte (7%). Comparando-se com os resultados de setembro de 2020, Porto Alegre passou de terceiro para segundo lugar, com pequena variação percentual sobre Recife, que passou para terceiro lugar em outubro.

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em outubro de 2020, o índice de 81%, com queda em relação ao mês de setembro de 2020, cujo indicador era de 83%. Comparativamente, em outubro de 2019, o *load factor* era de 83%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em outubro de 2020, 80% para a GOL, 80% para LATAM e 84% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de outubro de 2020, foi: 1º. GOL, 2º. LATAM e 3º. AZUL. Em comparação com os resultados de setembro de 2020, houve a alteração das posições entre GOL e LATAM, quando esta ocupava o primeiro lugar em número de passageiros de partidas domésticas.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de janeiro a outubro de 2020 foram registrados 2.026.208 passageiros, o que corresponde a 31% do fluxo registrado no mesmo período de 2019. Comparando-se com o relatório anterior, até setembro de 2020, o índice representava a 33% do fluxo de chegadas internacionais de janeiro a setembro de 2019. O incremento no número de passageiros observado em outubro foi de 86.729.

De janeiro a outubro de 2020, o aeroporto de Guarulhos apresentou 31% e Viracopos 41%, comparativamente ao volume de passageiros em 2019, no mesmo período.

Analisando o incremento no período final de análise, temos 30% a mais de passageiros entre setembro e outubro de 2020, com crescimento de 41% em Guarulhos e 14% em Viracopos.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em outubro de 2020, são: Lisboa (12%), Frankfurt (8,5%), Miami (8%), Londres (6%) e Santiago (5%). Verificando-se os resultados do relatório anterior, houve alteração nas cidades internacionais de origem, sendo em setembro de 2020: Lisboa (14%), Miami (9%), Frankfurt (7%), Doha (7%) e Fort Lauderdale (6%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em outubro de 2020 foi de 42%, mantendo-se praticamente igual ao verificado em setembro de 2020, com pequeno incremento percentual (41,85% em setembro e 42,41% em outubro). Em outubro de 2019 o *load factor* era de 84%.

Segmentando por companhias aéreas, em outubro de 2020, tem-se o *load factor* de 30,55% para TAM, 69,69% para AZUL e 47,73% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de outubro de 2020, foi: 1º. TAM, 2º. AZUL e 3º. LATAM. Em setembro de 2020 esse cenário era: 1º. LATAM, 2º. AZUL e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de janeiro a outubro de 2020, registrou-se o volume de 1.922.369 passageiros, correspondente a 29% do fluxo no mesmo período de 2019. Os resultados até setembro de 2020, conforme relatório anterior, tínhamos o fluxo correspondente a 33% em relação ao período de janeiro a setembro de 2019. O incremento no número de passageiros observado em outubro foi de 77.656 passageiros.

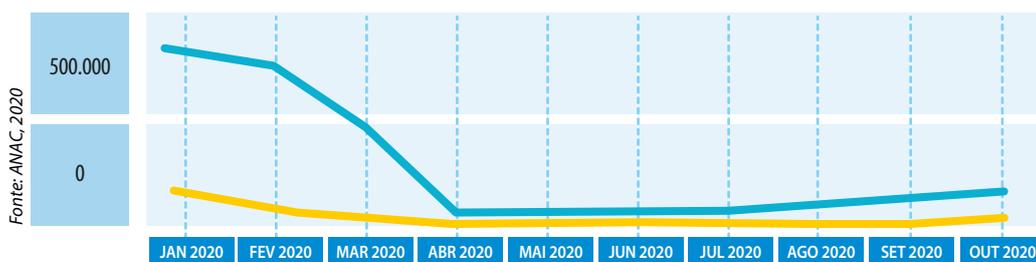
O fluxo de passageiros em partidas internacionais, de janeiro a outubro de 2020, no aeroporto de Guarulhos correspondeu a 29% e em Viracopos 36%, do registrado no mesmo período de 2019.

Entre setembro e outubro de 2020, houve o incremento de 28% no número de passageiros (partidas internacionais), sendo 25% em Guarulhos e 64% em Viracopos.

Os principais destinos internacionais, em outubro de 2020, foram: Lisboa (12,5%), Cidade do México (8%), Londres (8%), Miami (7%) e Frankfurt (6%). Comparando-se com os destinos em setembro de 2020, tínhamos: Lisboa (15%), Londres (8,5%), Frankfurt (8%), Miami (7%) e Cidade do México (6%).



PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em outubro de 2020 foi de 38%, com queda em relação a setembro, cujo indicador foi de 41%. Em outubro de 2019, o *load factor* era de 83%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em outubro de 2020, 32,5% da TAM, 63,5% para AZUL e 39% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de outubro de 2020, foi: 1º. TAM, 2º. AZUL e 3º. LATAM. Em setembro de 2020, tínhamos: 1º. LATAM, 2º. TAP e 3º. AZUL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em voos agendados para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de 2019 e 2020, bem como 2020 e 2021 no caso de janeiro e fevereiro. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (DEZ/20-FEV/21)

MÊS	REGISTROS		VARIACÃO VOOS	PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS		
	2019	2020		CONGONHAS AIRPORT	GUARULHOS INT. AIRPORT	VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT
DEZ	2019	21.189	61,96%	38,62%	69,69%	89,59%
	2020	13.128				
JAN	2020	21.724	66,95%	46,97%	73,07%	91,37%
	2021	14.545				
FEV	2020	19.198	68,98%	49,32%	72,54%	98,63%
	2021	13.242				

Fonte: ANAC, 2020

Conforme dados de previsão de voos da ANAC, a recuperação prevista para os próximos três meses deve ter um incremento percentual, chegando a 69%, em fevereiro de 2021, para chegadas domésticas. Em comparativo com dados do relatório anterior, houve uma redução na previsão de voos para dezembro de 2020, de 13.885 para 13.128. Da mesma forma, em janeiro de 2021, o volume de voos previstos era de 15.194 e, segundo os últimos dados divulgados, temos 14.545, ou seja, 649 voos a menos previstos para chegadas domésticas em janeiro.

Com foco na *performance* por aeroportos, Viracopos apresenta índices de voos mais próximos a 2019, chegando a 99% dos voos previstos em fevereiro de 2021.

PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (DEZ/20-FEV/21)

MÊS	REGISTROS		VARIACÃO VOOS	PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS		
	2019	2020		CONGONHAS AIRPORT	GUARULHOS INT. AIRPORT	VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT
DEZ	2019	21.091	62,09%	38,58	70,08	89,59%
	2020	13.091				
JAN	2020	21.750	66,98%	47,01	72,97	91,58%
	2021	14.569				
FEV	2020	19.183	69,07%	49,50	72,46	99,00%
	2021	13.249				

Fonte: ANAC, 2020

O mesmo cenário é observado para as partidas domésticas nos próximos três meses, com incremento mensal no número de voos, de forma que em fevereiro de 2021, temos 69% dos voos agendados em relação a fevereiro de 2020. Observando-se os agendamentos para dezembro/20 e janeiro/21, descritos no relatório anterior, a redução dos voos para partidas domésticas refere-se a 625 em janeiro/21.



O aeroporto de Viracopos também apresenta melhor performance na retomada de partidas domésticas, com indicador de 99% do fluxo do mesmo mês do ano anterior, para fevereiro de 2021.

PREVISÃO DE CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (DEZ/20-FEV/21)



Fonte: ANAC, 2020

Para as **chegadas internacionais** nota-se o incremento mensal, todavia, comparando-se com as previsões do relatório anterior, temos uma queda na recuperação, especialmente no mês de dezembro quando tínhamos 50,5% de retomada e agora, com a atualização dos dados de voos agendados para esse mês, o indicador perfaz 34% do total no mesmo período de 2019.

Esse comportamento de redução pode ser atribuído à chamada "segunda onda" da COVID-19, que especialmente em países europeus configura um cenário retrativo às viagens internacionais, além do que os voos agendados são alterados, conforme o cenário verificados pelas cias aéreas, na proximidade do período da efetivação das viagens, conforme descrito anteriormente.

Vale mencionar que o acompanhamento desses dados se dará nos próximos meses, verificando se essa queda nas chegadas internacionais se confirmará.

PREVISÃO DE PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (DEZ/20-FEV/21)



Fonte: ANAC, 2020

Da mesma forma, as partidas internacionais têm previsão de incremento nos próximos três meses, chegando-se, no mês de janeiro de 2021, com 53% do número de voos agendados em janeiro de 2020. Nota-se também o declínio na previsão de voos para o mês de dezembro, sendo 1.942 no relatório anterior versus 1.089 atualmente.



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

A análise do setor rodoviário no Estado de São Paulo foi realizada com dados da ARTESP, verificando registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM – administradora de terminais rodoviários de São Paulo e da ClickBus, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus no estado.

A base de dados disponibilizada pela ARTESP, com relação ao fluxo de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a outubro de 2020.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados os SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações do fluxo diário, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 118 leituras, porém os equipamentos nas proximidades de Ribeirão Preto encontram-se em processo de substituição, o que impossibilitou a extração das informações.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação de 65 SATs, que perfazem as 118 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	32	51
TOTAL	65	118

Fonte: ARTESP, 2020.

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.



RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

Em análise comparativa entre os destinos avaliados, no período de janeiro a outubro, nos anos de 2019 e 2020, nota-se uma queda de 18% no fluxo de veículos nos SATs em análise, sendo 200.774.474 veículos registrados a menos no sensoriamento, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

Janeiro a outubro de 2019

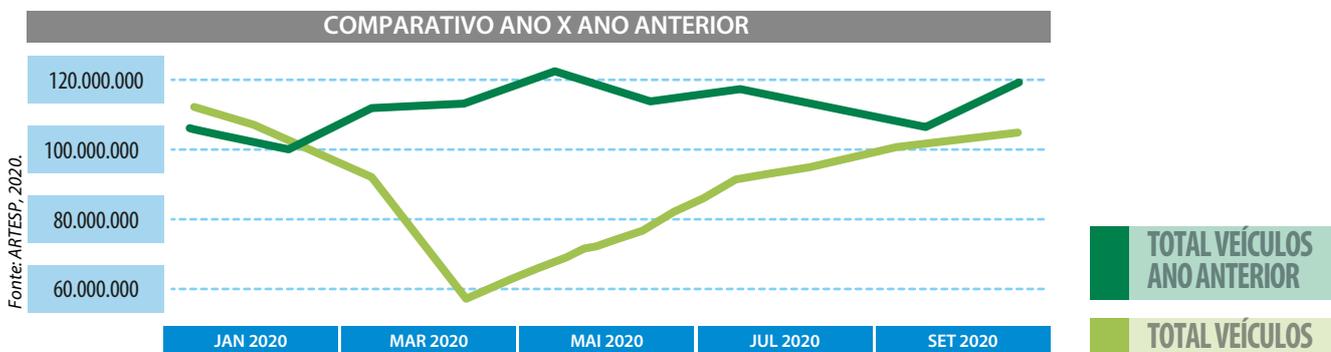


Janeiro a outubro de 2020



Apesar de ainda haver uma queda no fluxo, esse percentual vem diminuindo, sendo que o valor registrado no relatório anterior, analisando-se o período de janeiro a setembro de 2020, foi de 19% e no período de janeiro a agosto a queda registrada era de 21%.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JANEIRO A OUTUBRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020



Se notarmos a análise do relatório anterior, com dados de janeiro até setembro, tínhamos a retomada de 78% do fluxo registrado nas estradas, no mesmo período de 2019. O índice de retomada atual (de janeiro a outubro) subiu para 80%.

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, ATÉ OUTUBRO DE 2020

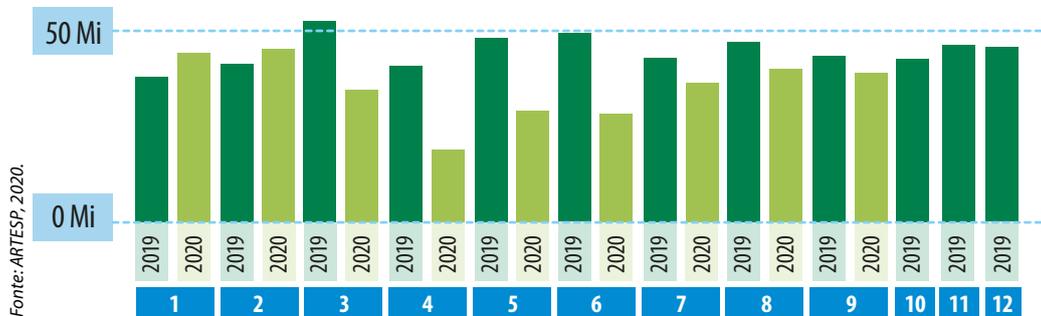


Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019 (de 42.874.845 para 44.591.916 em 2020).



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 E 2020

TOTAL DE VEÍCULOS FINAIS DE SEMANA



De forma geral, no período de janeiro a outubro, a queda verificada aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de 20% e durante a semana (de segunda a quinta-feira) foi de 17%, em comparação com o mesmo período de 2019.

Novamente, tem-se uma diminuição na queda observada aos finais de semana, comparando-se com o relatório anterior, no período de janeiro a setembro (-22%).

Com foco nos índices de tráfego semana versus finais de semana, de janeiro a outubro de 2020, tem-se a divisão: 60% de segunda a quinta-feira e 40% de sexta-feira a domingo. No mesmo período de 2019 foi registrado o mesmo comportamento.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro e 3% entre setembro e outubro.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020

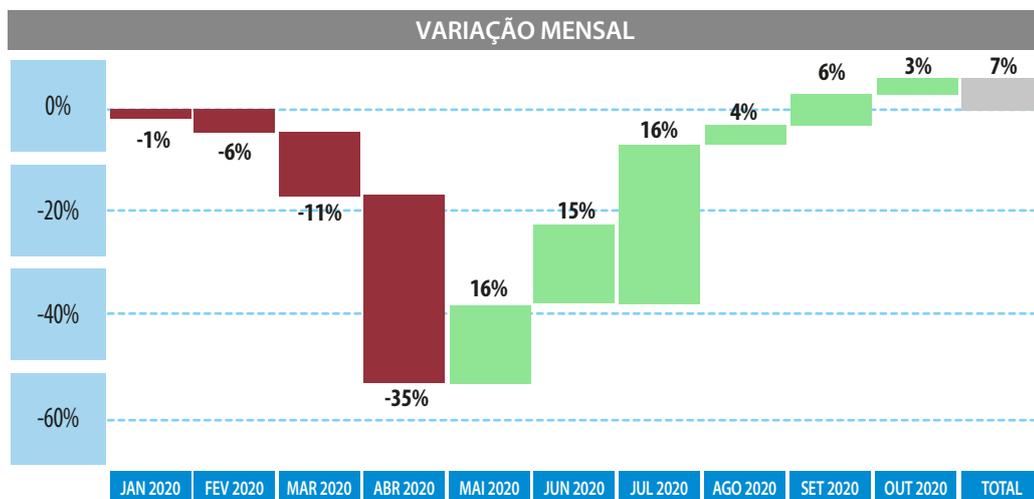
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Maio	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%

Para as análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (32 SATs), tem-se a variação mensal:



VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NO ANO DE 2020 - GRÁFICO



AUMENTAR
DIMINUIR
TOTAL

Para as análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (32 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%

Fonte: ARTESP, 2020.

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%

Fonte: ARTESP, 2020.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NO ANO DE 2020, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Mai	↑ 20%	↓ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%

Fonte: ARTESP, 2020.



Vale observar que o comportamento mensal nos três destinos analisados, aponta um incremento no fluxo de veículos aos finais de semana, entre os meses de setembro e outubro, com um aumento de 14% em SATs próximos a São Paulo, 21% em Campinas e 26% em Olímpia.

Para a observação de indicadores sobre crescimento de fluxo referente ao feriado de 12 de outubro, ocorrido em uma segunda-feira, tomam-se os dados comparativos referente às sextas-feiras, bem como aos sábados, nos meses de setembro e outubro.

FLUXO RODOVIÁRIO EM SEXTAS-FEIRAS (SETEMBRO E OUTUBRO 2020)

DATA	FLUXO REGISTRADO
04/set/20	4.043.656
11/set/20	3.946.779
18/set/20	3.927.940
25/set/20	3.918.498
02/out/20	3.885.301
09/out/20	3.790.451
16/out/20	3.811.196
23/out/20	3.942.322
30/out/20	3.808.444

Fonte: ARTESP, 2020.

FLUXO RODOVIÁRIO AOS SÁBADOS (SETEMBRO E OUTUBRO 2020)

DATA	FLUXO REGISTRADO
05/set/20	3.321.981
12/set/20	3.180.481
19/set/20	3.147.352
26/set/20	3.120.833
03/out/20	3.115.385
10/out/20	3.296.578
17/out/20	3.056.951
24/out/20	2.942.160
31/out/20	3.120.971

Conforme a série histórica dos valores absolutos em sextas-feiras, nos meses de setembro e outubro, no feriado de 12 de outubro não pôde ser verificado o mesmo incremento no fluxo de veículos, como descrito no relatório anterior, com relação ao aumento registrado no dia 04 de setembro, sexta-feira anterior ao feriado de 07 de setembro.

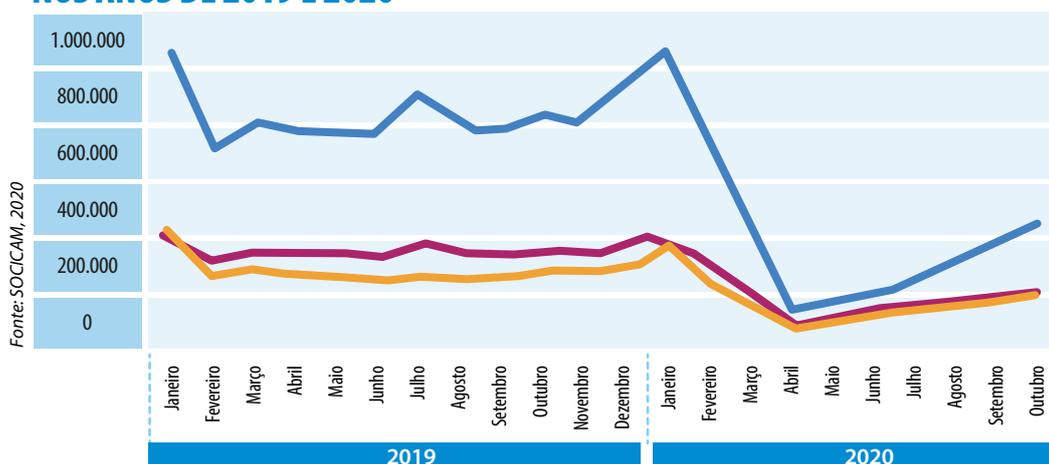
No dia 09 de outubro, entendido como a sexta-feira de saída do feriado de 12 de outubro, o volume registrado foi o menor nos dias em análise. Acrescentando-se outros elementos a essa análise, vale citar que a sexta-feira 09 de outubro apresentou grandes volumes de chuva no estado e, supõe-se que as viagens tenham sido realizadas no dia posterior, ou seja, sábado 10 de outubro.

Nesse dia, realmente há um incremento na série histórica do mesmo dia da semana, com exceção de 05 de setembro, pré feriado de 7 de setembro. Esse comportamento, nos garante que a população de São Paulo está realizando viagens rodoviárias em feriados.

TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

Quanto ao fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de janeiro a outubro de 2020, os dados são os seguintes, segundo a SOCICAM. As **chegadas** de passageiros, no período citado, apresentaram queda de 53% em relação ao mesmo período de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019 E 2020



BARRA FUNDA

JABAQUARA

TIETÊ

Conforme análise do comportamento mensal, em 2020, podemos notar incremento de fluxo de passageiros chegando a São Paulo, de maio a outubro, sendo que no último mês de análise, outubro, houve um incremento de 22% em comparação a setembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -2,79%	↑ 14,83%
Fevereiro	↑ 6,45%	↓ -28,09%
Março	↓ -42,23%	↓ -38,76%
Abril	↓ -89,73%	↓ -82,80%
Maio	↓ -85,75%	↑ 36,22%
Junho	↓ -79,48%	↑ 40,88%
Julho	↓ -75,95%	↑ 34,55%
Agosto	↓ -64,88%	↑ 30,20%
Setembro	↓ -54,95%	↑ 28,62%
Outubro	↓ -48,40%	↑ 21,69%

Fonte: SOCICAM, 2020

De janeiro a outubro de 2020, temos uma retomada de 48% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019. Nas análises do relatório anterior, verificando-se até setembro de 2020, a retomada era de 42%, o que indica um incremento nas chegadas rodoviárias.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ OUTUBRO DE 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

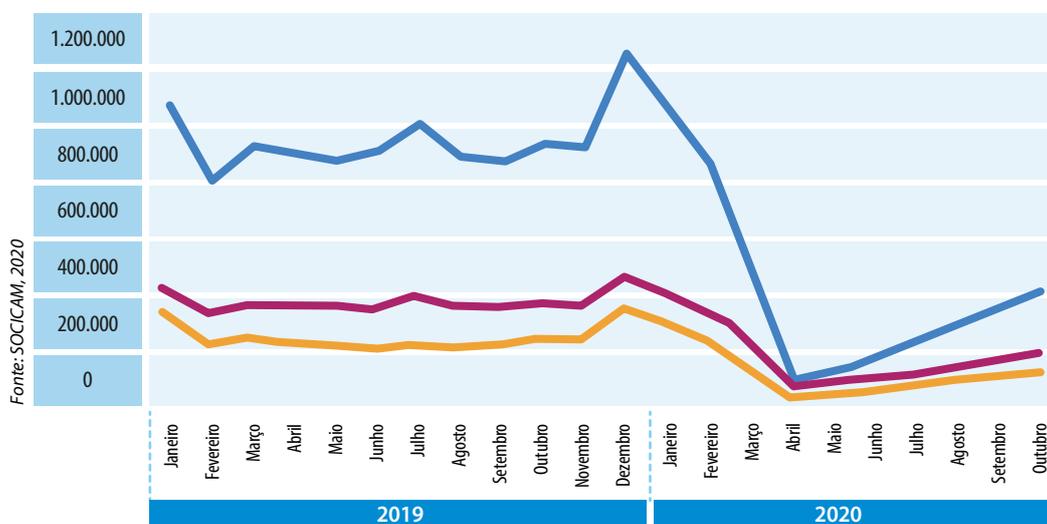
RECUPERAÇÃO DE FLUXO

47,69%

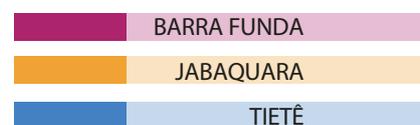
As principais origens rodoviárias nos terminais rodoviários de São Paulo, em outubro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Peruíbe, Santos e Mongaguá. Em setembro de 2020, tínhamos como principais origens: Rio de Janeiro, Sorocaba, Santos, Jundiá e Mongaguá.

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de janeiro a outubro de 2020 – uma queda percentual de 55%, com relação ao fluxo no mesmo período de 2019. No relatório anterior, a queda até setembro de 2020 era de 59%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019 E 2020



Fonte: SOCICAM, 2020



Mensalmente, da mesma forma que as chegadas rodoviárias, temos incrementos a partir de maio, chegando em outubro de 2020, com aumento de 27% em relação a setembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
	2020			
Janeiro	↓	-4,03%	↓	-18,04%
Fevereiro	↑	7,18%	↓	-17,49%
Março	↓	-44,93%	↓	-41,15%
Abril	↓	-91,03%	↓	-84,22%
Maio	↓	-87,87%	↑	31,76%
Junho	↓	-82,94%	↑	41,71%
Julho	↓	-78,37%	↑	41,89%
Agosto	↓	-67,99%	↑	31,33%
Setembro	↓	-57,60%	↑	31,12%
Outubro	↓	-50,01%	↑	26,84%

Fonte: SOCICAM, 2020

De janeiro a outubro de 2020 temos uma retomada de 45% do fluxo de partidas rodoviárias em comparação com o mesmo período de 2019. Comparando-se com o período anterior de análise, até setembro de 2020, temos um ponto percentual de aumento na retomada.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ OUTUBRO DE 2020

Fonte: SOCICAM, 2020

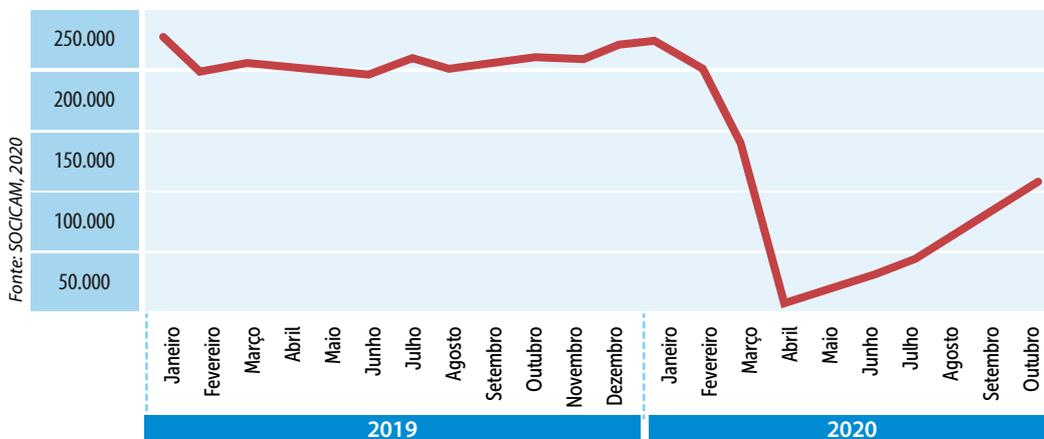
RECUPERAÇÃO DE FLUXO

44,75%

Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em outubro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Peruíbe e São José dos Campos. Em setembro de 2020 os principais destinos registrados eram os mesmos.

Observando-se o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas rodoviárias**, temos uma queda de 50% em relação ao período de 2019. Vale o registro de que no período de janeiro a setembro a queda era de 51%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – DE OUT/19 A OUT/20



CAMPINAS

Mensalmente, em 2020, a partir de abril, há um incremento de passageiros chegando a Campinas, com índice de 22% do aumento comparando-se setembro e outubro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

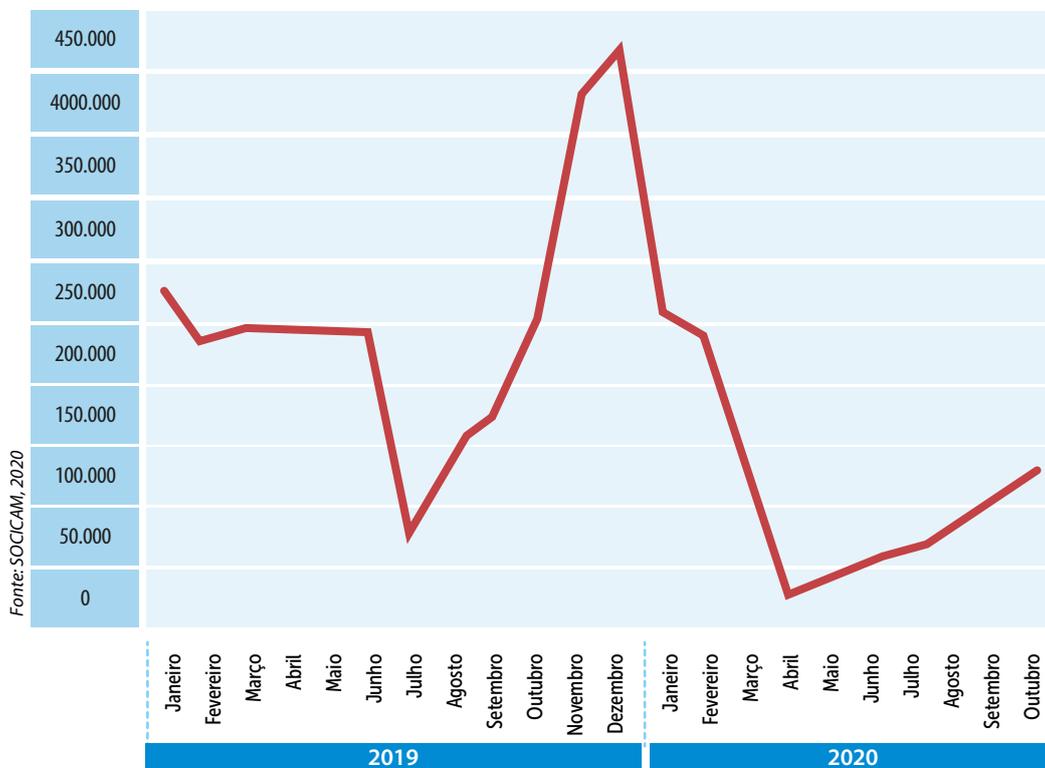
Fonte: SOCICAM, 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -2,37%	↑ 1,17%
Fevereiro	↑ 1,18%	↓ -9,01%
Março	↓ -30,18%	↓ -28,74%
Abril	↓ -86,83%	↓ -81,15%
Maio	↓ -82,02%	↑ 35,39%
Junho	↓ -75,06%	↑ 34,22%
Julho	↓ -72,05%	↑ 20,73%
Agosto	↓ -61,42%	↑ 30,74%
Setembro	↓ -53,31%	↑ 23,89%
Outubro	↓ -44,31%	↑ 21,60%

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em outubro de 2020, foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Piracicaba e Rio Claro, mesmos registrados em setembro de 2020.

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de Campinas, há uma queda de 45% comparativamente entre janeiro e outubro de 2020, versus mesmo período de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – DE JAN-OUT/2019 E 2020



CAMPINAS

Mensalmente, da mesma forma que as chegadas rodoviárias, temos incrementos a partir de maio, chegando em outubro de 2020, com o fluxo de 25% maior do que em setembro de 2020.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -45,37%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maiο	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -17,97%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -39,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -41,25%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,79%	↑ 24,89%

Fonte: SOCICAM, 2020

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em outubro de 2020 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba, mesmos registrados em setembro de 2020.

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto a outubro de 2020, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2020

Fonte: ClickBus, 2020

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)



Os principais destinos de passageiros com origem na capital de São Paulo são:

- Rio de Janeiro,
- Campinas,
- Ribeirão Preto,
- Belo Horizonte.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. As estimativas para os próximos meses são de continuidade desse incremento, com índice de 19.80 em novembro e 27.72 em dezembro de 2020.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. As estimativas para os próximos meses são de 20.70 em novembro de 2020 e 28.98 em dezembro de 2020.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. As estimativas para os próximos meses são de 8.26 para novembro e 11.56 em dezembro de 2020.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro e estimativas de 7.56 para novembro e 10.59 para dezembro.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro, com estimativas de 8.01 em novembro e 11.22 em dezembro.

ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20*	Dez/20*
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	19.80	27.72
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	20.70	28.98
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.26	11.56
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.56	10.59
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	8.01	11.22

* Estimativas para novembro e dezembro de 2020

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de setembro a outubro de 2020.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

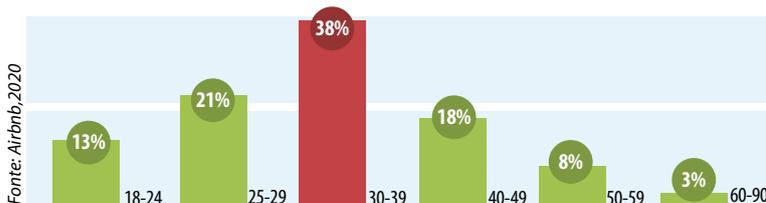
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 357,45 – com cotação de R\$ 5,42);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico a seguir.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Rio de Janeiro, 3º. Campinas, 4º. Belo Horizonte e 5º. Brasília.
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Argentina, 3º. França;
- 87% dos hóspedes classificaram a estadia com cinco estrelas e 95% dos hóspedes classificaram a experiência com cinco estrelas.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



o Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



o 14% das estadias ocorreram com crianças;

o A motivação principal indicada pelos hóspedes foram as férias (29%), seguido por participação em evento (25%).

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%



A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses agosto, setembro e outubro de 2020.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro e caindo para 10% em outubro.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro e 9% em outubro.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro e 91% em outubro.
- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas). Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 80% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre.
- Em 2020 nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre de 2020.
- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) vem caindo desde agosto de 2020, sendo 6,4 dias nesse mês, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro de 2020.
- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto a outubro de 2020.



Fonte: Airbnb, 2020

	AGO/20	SET/20	OUT/20
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2020

	AGO/20	SET/20	OUT/20
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

	2019	SET/20	OUT/20
Seniors (1935-1954)	04%		
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo de agosto a outubro de 2020, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul.

ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo leva em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em setembro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 12.813,88 (milhões de reais), o que representou 65% do faturamento verificado em 2019. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em setembro de 2020, comparativamente a setembro de 2019:

• Hospedagem e Alimentação	66%
• Restaurantes e Similares	66%
• Hotéis e Similares.....	66%
• Agentes de Viagens	60%
• Cultura e Lazer	61%
• Transporte de Passageiros	66%
• TODOS	65%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna, uma vez que o montante total leva em consideração outros segmentos de empresas.

Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 30% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em setembro de 2020, comparativamente a agosto de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em setembro de 2020 foi de R\$ 4.469,64 (milhões de reais), correspondente a 63,5% do registrado em setembro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:

• Hospedagem e Alimentação	65,5%
• Restaurantes e Similares	65,5%
• Hotéis e Similares.....	65%
• Agentes de Viagens	51%
• Cultura e Lazer	61%
• Transporte de Passageiros	68%
• TODOS	63,5%



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna, uma vez que o montante total leva em consideração outros segmentos de empresas.

De agosto para setembro de 2020, o incremento geral de faturamento para empresas de turismo no Estado de São Paulo foi de 33%.

ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro.

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice. Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

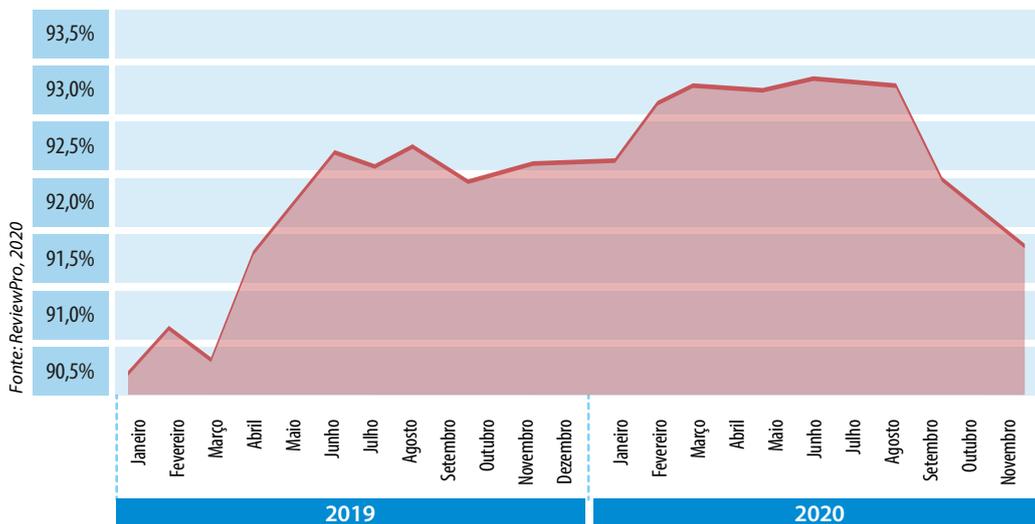
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação registrado de janeiro a novembro (com dados até o dia 17) de 2020 foi de 92,70% versus 91,85% no mesmo período de 2019.

Especificamente para o mês de novembro de 2020, o valor foi de 91,72%, sendo que em novembro de 2019 foi de 92,33%

Ainda com esse pequeno decréscimo em novembro de 2020, na maioria dos meses (de fevereiro a agosto) os indicadores são maiores do que os registrados em 2019, sendo que o pico da série histórica desde janeiro de 2018 ocorreu em junho de 2020, com o índice de 93,06%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO (ATÉ O DIA 17) DE 2020

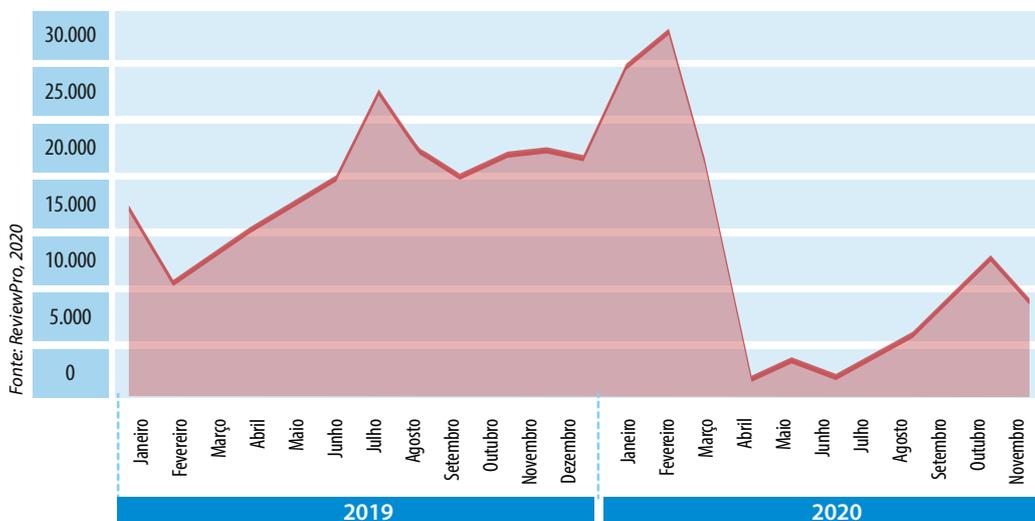


Quanto ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de janeiro até 17 de novembro de 2020 compreende a 65% do volume registrado no mesmo período de 2019.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de fevereiro, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em novembro de 2020 corresponde a 69% do verificado em novembro de 2019.



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 E 2020 (ATÉ 17 DE NOVEMBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um pequeno aumento em relação aos comentários negativos, sendo 4,64% em 2019 e 5,29% em 2020.

AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2020



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2020, são maiores segundo o Google, sendo 90,72% em 2020, *versus* 82,65% no TripAdvisor. Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,31 do TripAdvisor e 4,57 do Google, com máximo possível de 5,0, em todo o período analisado (2018 a 2020).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2020

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	14,5%	Valor	32%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	10%	
	Valor	9%	Limpeza	8,5%	

Comparando-se essas categorias com o relatório anterior, com dados até 26 de outubro de 2020, os percentuais de comentários positivos eram 16% para Alimentos e Bebidas, 13% para Experiência e 10,5% para Valor. Já o comparativo com os comentários negativos, temos até outubro de 2020, 29% para Valor, 11% para Alimentos e Bebidas e 7% para limpeza.



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em novembro de 2020 (com dados até o dia 17) foi de 96,68%, maior valor da série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período em novembro de 2019, foi de 95,21% (também até o dia 17).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a quase 97% no período final de análise. No acumulado de janeiro a outubro de 2020, temos 95,22% versus 94,68% no mesmo período de 2019.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de janeiro a 17 de novembro de 2020 representou 54% do volume no mesmo período de 2019, sendo que em novembro/20, atingimos 109% do volume de reviews de novembro/19.

Avaliando-se o conteúdo dos comentários, houve um aumento dos comentários positivos, passando-se de 93,71% em 2019, para 96,46% em 2020, até o mês de novembro. Os comentários negativos diminuíram de 1,28% em 2019 para 0,44% em 2020.

Segmentando-se por fonte, vale a pena registrar a inexistência de comentários negativos, segundo o TripAdvisor, sendo no ano de 2020, 95,50% positivos e 4,50% neutros. Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,87 no Google e 4,60 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (24,5%) Localização (15%), e Limpeza (11%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (22%), Experiência (12%), Facilidades (10%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de janeiro a novembro (até o dia 17) de 2020 manteve-se praticamente igual ao do mesmo período em 2019, 92,68% versus 92,54%. Em outubro de 2020 foi de 94,92%, com incremento percentual do valor registrado de 01 a 17 de novembro de 2019, que foi de 92,23%. Novembro de 2020 representa o o pico da série histórica, desde 2018 (94,92%).

O número acumulado de reviews de janeiro a novembro (até dia 17) de 2020 corresponde a 81% do volume no mesmo período de 2019. Comparando-se o último mês de análise, em novembro de 2020 registra-se o volume de 118% de comentários em relação a novembro de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um aumento nos comentários positivos, de 91,49% em 2019 para 92,31% em 2020. Os comentários negativos tiveram uma queda de 4,12% em 2019 para 3,01% em 2020.

Verificando-se por fonte, temos uma performance melhor no Google, com 94,85% de comentários positivos e 89,77% no TripAdvisor, em 2020. As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2020, são 4,61 no Google e 4,36 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (16%), Experiência (12%) e Facilidades (11%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (30%), Alimentos e Bebidas (13%) e Facilidades (10%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de janeiro a novembro (até o dia 17) de 2020, apresentou um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,29% em 2020 e 90,57% em 2019. Comparando-se o último período de análise, ou seja, o mês de novembro, temos os indicadores de 91,40% em 2020 e 91,78% em 2019. A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2020), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de janeiro a novembro (dia 17) de 2020, para os atrativos de Campinas, corresponde a 57% do registrado no mesmo período de 2019 e, analisando-se o comparativo somente de novembro, esse percentual foi de 58%.

Os comentários positivos foram de 85,56% do total em 2019 e 90,05% em 2020. Conforme a divisão de fontes, a melhor performance deve-se às avaliações no TripAdvisor, onde os comentários positivos foram de 91,57% do total. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2020, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Experiência (20%), Localização (14%) e Quarto do hotel (12%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (21%), Médico e Saúde (11%) e Limpeza (8%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de janeiro a 17 de novembro de 2020 apresentou-se melhor em relação ao índice do mesmo período de 2019, sendo 92,14% em 2020 e 91,14% em 2019. Apesar do incremento no período, o comparativo entre os meses de novembro mostra uma queda em 2020, sendo 91,76% em 2019 e 89,79% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre janeiro e novembro de 2020 corresponde a 36% do volume no mesmo período de 2019, sendo que em novembro de 2020 tivemos 77% dos reviews observados em novembro de 2019.

Observando o conteúdo dos comentários, houve uma redução entre os positivos, de 87,43% em 2019 para 83,32% em 2020. Os comentários negativos aumentaram de 4,44% em 2019 para 8,27% em 2020.

Segmentando-se por fontes, no Google os comentários positivos, em 2020 representaram 92,27% do total, sendo que no TripAdvisor, ainda em 2020, os comentários positivos foram 74,38% do total.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2020, são: 4,61 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, as categorias com melhores avaliações são: Quarto do hotel (13,5%), Valor (12%) e Experiência (12%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (50%), Experiência (7%) e Entretenimento (7%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de janeiro a 17 de novembro de 2020 mostram um incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 85,37% em 2019 e 89,06% em 2020. Verificando-se o último mês de análise, temos uma queda dos 87,88% em 2019 para 85,44% em novembro de 2020, sendo que ambos consideram o intervalo até o dia 17. O melhor índice verificado em toda a série histórica, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Verificando-se o ano de 2020, o melhor índice ocorreu no mês de agosto, com 91,23%.

Avaliando-se o volume de reviews de janeiro a novembro de 2020, o volume corresponde a 39% do observado no mesmo período de 2019. Comparando somente o mês de novembro, final do período avaliado, temos 60% do volume de comentários observado em novembro de 2019.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (83,49%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (13,09%).

Especificamente em relação às fontes, no Google, os comentários negativos passaram de 1,93% em 2019 para 18,18% em 2020 e no TripAdvisor de 2,17% em 2019 para 8,73% em 2020.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2020, são 4,50 no Google e 4,38 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Quarto do hotel (25%), Localização (18%) e Experiência (8%). Com relação aos comentários negativos, temos: Facilidades (28%), Segurança (12%), Equipe (atendimento) (12%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de janeiro a novembro de 2020 (até dia 17) apresentou incremento em relação ao mesmo período de 2019, sendo 91,95% em 2019 e 93,84% em 2020. Analisando-se o mês de novembro, em 2019 o indicador foi de 92,06% e em 2020, de 91,80%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de janeiro a novembro de 2020, tem-se o correspondente a 46% do volume no período em 2019. Em novembro de 2020, o volume de reviews representou 78% do volume em novembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se aumento de positivos de 89,32% em 2019, para 91,19% em 2020. Da mesma forma, os comentários negativos caíram de 4,42% em 2019 para 2,54% em 2020.

Verificando-se por fonte, observa-se um aumento nos comentários positivos no Google, de 93,22% em 2019 para 94,02% em 2020. Já no TripAdvisor o aumento foi de 85,41% em 2019 para 88,18% em 2020. Vale ressaltar que nessa fonte, os comentários negativos caíram de 5,66% em 2019 para 2,60% em 2020.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2020 são: 4,67 no Google e 4,45 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Praia (33%), Alimentos e Bebidas (10%), Facilidades (9%), já em relação aos comentários negativos, temos: Limpeza, com 30%, Valor, com 27% e Facilidades, com 12%.





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre janeiro e 17 de novembro de 2020 apresentou pequena queda em relação ao índice no mesmo período de 2019, sendo 90,06% em 2019 e 89,19% em 2020. Comparando-se o valor no mês de novembro, a mesma queda pode ser verificada, com 89,65% em 2019 e 87,87% em 2020. O maior indicado na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de janeiro a novembro de 2020 corresponde a 48% do volume no mesmo período de 2019. Comparando-se os meses de novembro, em 2020, o volume de reviews representou 54% do volume em novembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se uma redução entre os comentários positivos, de 77,40 em 2019 para 71,95% em 2020. Já os comentários negativos aumentaram de 9,76% em 2019 para 15,84% em 2020.

Analisando-se por fonte, no Google os comentários positivos representaram 80,01% do total no ano de 2020 e no TripAdvisor esse indicador foi de 61,87%, com 16,25% de comentários neutros e 21,89% de comentários negativos.

A nota geral dos atrativos de Olímpia nas duas fontes, no período de 2018 a 2020 é de 4,39 no Google e 4,13 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2020, foram: Experiência (20%), Entretenimento (11%) e Valor (10%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (24%), Alimentos e Bebidas (10%) e Entretenimento (10%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de janeiro a 17 de novembro de 2020, demonstra um incremento em relação ao índice no mesmo período de 2019, a saber: 91,60% em 2019 e 94,49% em 2020. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, novembro até o dia 17, os comparativos são: 91,08% em 2019 e 93,46% em 2020. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%.

Em relação à quantidade de reviews, de janeiro a novembro de 2020, o volume corresponde a 48% do número de comentários observado no mesmo período de 2019, sendo que em novembro de 2020 o montante correspondeu a apenas 60% do registrado em novembro de 2019.

Entre 2019 e 2020, houve redução no número de comentários positivos, de 79,95% para 78,04%, todavia, como fator benéfico, o percentual de comentários negativos também teve redução, de 9,48% em 2019 para 7,03% em 2020. Esse cenário deve-se ao crescimento do percentual de comentários neutros, de 10,57% em 2019 para 14,94% em 2020.

Analisando-se os comentários por fontes, no Google, tem-se 93,17% de comentários positivos em 2019 e 92,66% em 2020. No TripAdvisor, os comentários positivos representavam 70,69% em 2019 e 57,14% em 2020.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2020, são 4,50 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2020 foram: Alimentos e Bebidas (24%), Experiência (19%) e Valor (17,5%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (28%), Médico e Saúde (22%) e Facilidades (10%).





92,65%

SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de janeiro a novembro de 2020 (até dia 17) apresentou incremento em 2020 (92,65%) no comparativo com o mesmo período de 2019 (91,96%). Já na observação do mês de novembro, período final de análise, tem a redução de 2020 (89,20%), comparativamente a 2019 (92,52%). Na série histórica, desde 2018, o pico observado é no mês de janeiro de 2020, com valor de 94,24%.

Analisando-se o volume de reviews, de janeiro a novembro de 2020, tem-se o correspondente a 43% do volume registrado no mesmo período de 2019. Em novembro de 2020, esse volume correspondeu a somente 19% dos reviews de novembro de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve queda no número de comentários positivos, de 88,34% em 2019 para 86,87% em 2020. Os comentários negativos tiveram queda de 3,58% em 2019 para 3,01% em 2020. Verificando-se o comportamento por fontes, no Google, os percentuais mantiveram-se bastante similares, sendo positivos 90,42% em 2019 e 89,44% em 2020; e negativos, 3,35% em 2019 e 3,16% em 2020. No TripAdvisor os positivos foram 86,02% em 2019 e 83,66% em 2020 e negativos, 3,83% em 2019 e 2,84% em 2020.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2020, são: 4,40 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (17%), Entretenimento (12%) e Valor (12%), já os comentários negativos tiveram maior percentual para: Valor (17%), Manutenção (13%) e Limpeza (11%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de janeiro a 17 de novembro de 2020 apresentaram um incremento em relação ao mesmo período de 2019: 92,84% em 2019 e 93,54% em 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de novembro (até o dia 17), temos 93,99% em 2019 e 92,68% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de janeiro a novembro (até 17) de 2020, corresponde a 102% do total de comentários no mesmo período de 2019, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de novembro, em 2020 temos 72% dos reviews de novembro de 2019. O conteúdo dos reviews mostra um aumento nos comentários positivos, de 86,87% em 2019 para 87,72% em 2020. Os comentários negativos foram 2,56% em 2019 e 3,11% em 2020. Observando-se a segmentação por fontes, no Google, tem-se um pequeno aumento nos comentários positivos (de 92,15% em 2019 para 92,35% em 2020) e ligeiro crescimento nos negativos, entre 2019 e 2020. Para o TripAdvisor, há uma redução nos comentários positivos, de 83,34% em 2019 para 83,10% em 2020.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2020, foi de 4,61 no Google e 4,33 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2020, os principais percentuais foram: Alimentos e Bebidas (27%), Experiência (12%) e Valor (10,5%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (32%), Alimentos e Bebidas (14%) e Limpeza (11%).



93,54%

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	94,68%	95,22%	95,21%	96,68%	96,69%	Nov/20	54%	109%	4,78	4,60
BROTAS	92,54%	92,68%	92,23%	94,92%	94,92%	Nov/20	81%	118%	4,61	4,36
CAMPINAS	90,57%	91,29%	91,78%	91,40%	93,61%	Set/20	57%	58%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,14%	92,14%	91,76%	89,79%	93,90%	Maio/20	36%	77%	4,61	4,30
ELDORADO	85,37%	89,06%	87,88%	85,44%	96,30%	Maio/18	39%	60%	4,50	4,38
ILHABELA	91,95%	93,84%	92,06%	91,80%	95,10%	Jul/20	46%	78%	4,67	4,45
OLÍMPIA	90,06%	89,19%	89,65%	87,87%	91,95%	Maio/19	48%	54%	4,39	4,13
RIBEIRÃO PRETO	91,60%	94,49%	91,08%	93,46%	95,43%	Ago/20	48%	60%	4,50	4,05
SANTOS	91,96%	92,65%	92,52%	89,20%	94,24%	Jan/20	43%	19%	4,40	4,33
SÃO PAULO	92,84%	93,54%	93,99%	92,68%	95,54%	Fev/20	102%	72%	4,61	4,33
TODOS	91,85%	92,70%	92,33%	91,72%	93,06%	Jun/20	65%	69%	4,57	4,31

Fonte: ReviewPro, 2020

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de janeiro a 17 de novembro de 2019
- Índice de reputação no período de janeiro a 17 de novembro de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 17 de novembro de 2019
- Índice de reputação no período de 1 a 17 de novembro de 2020
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a out/2020 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de janeiro a 17 de novembro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019
- Percentual de reviews, no período de 01 a 17 de novembro de 2020, comparativamente ao mesmo período de 2019

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2020
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2020

2020, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – NOVEMBRO/2020.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo**
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010